



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Arquivologia - Noturno

Departamento Responsável: Departamento de Arquivologia

Data de Aprovação (Art. nº 91): 17/07/2023

DOCENTE PRINCIPAL : LENORA DE BEAUREPAIRE DA SILVA SCHWAITZER

Matrícula: 1121572

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1747786817645740>

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM PESQUISA I

Código: ARV12975

Período: 2023 / 2

Turma: 01

Carga Horária Semestral: 30

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 1	Teórica	Exercício	Laboratório
	15	15	0

Ementa:

Apresentar ao aluno as possibilidades de projetos de pesquisa no campo da Arquivologia e áreas do currículo do curso, bem como atualizá-lo quanto às linhas e projetos de pesquisa dos docentes e discentes do curso. Apresentar novas discussões sobre o campo teórico da Arquivologia e de áreas do currículo do curso.

Objetivos Específicos:

Geral : Desenvolver estudos acerca de pesquisa de opinião **Específico :** Promover o conhecimento teórico e prático sobre pesquisa de opinião/mídia/público;.

Conteúdo Programático:

Unidade 1 O que é História Oral?

- Origem da História Oral

- Memória e História

- O indivíduo e a História

- O papel da subjetividade

Unidade 2 Preceitos metodológicos básicos

- História Oral e História Pública

- Entrevistas de História Oral: História de vida e temática

- O método biográfico

Unidade 3 Memória, biografia, História Oral

- O registro e a construção de memórias

- Enquadramento da memória e memórias subterrâneas

- Arquivos provocados

- Memórias traumáticas

Unidade 4 Questões práticas: como fazer História Oral?

- Limites éticos do pesquisador

- O problema de pesquisa

- Escolha dos entrevistados

- Pesquisa biográfica

- Elaboração do roteiro

Unidade 5 A entrevista

- Como elaborar entrevistas

- Tipo de gravação

- Transcrição de entrevistas

- Usos de entrevistas

- Armazenamento e preservação das entrevistas

Metodologia:

Os conteúdos e práticas implicados na disciplina serão abordados através de:

- Aulas expositivas;

- Levantamento de informações a respeito da temática selecionada para exercícios e trabalhos práticos;

- Leitura e discussão de textos da bibliografia básica selecionada a partir da definição da temática a ser abordada no curso;
- Realização de atividades assistidas pelo professor em sala de aula ou desenvolvidas pelos alunos individualmente ou em grupo

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

A avaliação do andamento do curso e do desempenho dos alunos ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e envolve discussões realizadas em aula, atividades individuais e em grupo.

Ao longo da disciplina, diversas atividades serão realizadas para o cômputo de 02 (duas) avaliações com pesos específicos e que irão gerar notas de 0 a 10 pontos cada, quando entregues dentro do prazo.

A nota do semestre será calculada da seguinte forma:

Atividades individuais = 50% da nota

Atividades em grupo = 50% da nota

As atividades individuais são compostas de trabalhos desenvolvidos pelos alunos e prova e as atividades em grupo são realizadas por meio de apresentação de slides em sala de aula

Caso a média parcial seja maior ou igual a 7,0, o aluno está aprovado.

Caso a média parcial seja menor que 7,0, o aluno tem a oportunidade de fazer a prova final. Neste caso, a prova final tem a pontuação de 0 a 10, e a média final será composta pela média aritmética entre a média parcial e a prova final. (média parcial + nota da prova final) / 2 = média final

Bibliografia básica:

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6a. ed. São Paulo: Editora ATLAS, 2008.

MIRANDA, J. L. C.; GUSMÃO, H. R. Os Caminhos do Trabalho Científico: Orientação para não Perder o Rumo. São Paulo, SP: Biquet de Lemos/Livros, 2003.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2009. 304 p.

Bibliografia complementar:

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70 – Brasil, 2011. ECO, U. Como se Faz uma Tese. 17. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002. 68

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A Construção do Saber: Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas. São Paulo: Editora Armed, 1999. MARTINS, Gilberto de Andrade,;

THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PHILLIOPS, E. M.; PUGH, D. S. How to Get a PhD. 2. ed. Bristol, USA: Open University Press, 1998.

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	15/08/2023	Introdução da disciplina. Aula expositiva: O que é história oral		
02	22/08/2023	Aula expositiva: História oral como metodologia de pesquisa		
03	29/08/2023	Aula expositiva: História e Memória		
04	05/09/2023	Aula expositiva: Como fazer história oral		
05	12/09/2023	Aula expositiva: Como efetuar roteiros e trajetórias de vida		
06	19/09/2023	Avaliação individual		
07	26/09/2023	Aula prática. Atividade em grupo: Delimitando o tema de pesquisa		
08	03/10/2023	Aula prática. Atividade em grupo: Como escolher o entrevistado		
09	10/10/2023	Aula prática. Atividade em grupo: Como elaborar roteiro de entrevista		
10	17/10/2023	Aula prática. Atividade em grupo: Efetuando entrevista		
11	24/10/2023	Aula prática. Atividade em grupo: Efetuando transcrição		
12	31/10/2023	Aula prática. Atividade em grupo: Preparando o material para uso em projetos de memória		

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
13	07/11/2023	Atividade em grupo: Selecionando material para apresentação de seminário final da disciplina		
14	14/11/2023	Seminário final		
15	21/11/2023	Encerramento da disciplina		

Observação:

Bibliografia específica:

ALBERTI, Verena. Manual de História Oral. 3ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

ANDRADE, Everardo Paiva de; ALMEIDA, Juniele Rabêlo de. História Oral e Educação: experiência, tempo e narrativa. 1ª edição. São Paulo: Letra e Voz, 2019. v. 1. 204p.

CASSAB, Latif A. História oral: miúdas considerações para a pesquisa em serviço social. Serv Soc Rev [online], v. 5, n. 2, 2003.

FERREIRA, Marieta de Moraes. História, tempo presente e história oral. Topoi (Rio de Janeiro), v. 3, p. 314-332, 2002.

FERREIRA, Marieta de Moraes (org.). História oral e multidisciplinaridade. Rio de Janeiro: Diadorim, 1994.

FERREIRA, Marieta de Moraes; FERNANDES, Tania Mara; ALBERTI, Verena. História Oral: desafios para o século XXI. Rio de Janeiro: FioCruz; FGV, 2000.

FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína. [orgs.] Usos & abusos da história oral. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

HOT, Amanda Dutra et al. O uso da História Oral: a história produzida na posterioridade. Pensar Acadêmico, v. 12, n. 1, p. 65-70, 2017.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom; SALGADO RIBEIRO, Suzana L. Guia prático de História Oral: para empresas, universidades, comunidades, famílias. São Paulo: Contexto, 2011.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom; HOLANDA, Fabíola. História oral: como fazer, como pensar. São Paulo: Contexto, 2007.

PORTELLI, Alessandro et al. O que faz a história oral diferente. Projeto História: Revista do Programa de estudos pós-graduados de História, v. 14, 1997.

SANTHAGO, Ricardo; MAGALHÃES, Valéria B. Depois da Utopia: a história oral em seu tempo. São Paulo: Letra e Voz, 2014.

SILVA, Diana Rocha da; CASTRO, Cesar Augusto; CASTELLANOS, Samuel Luis Velazquez. Acervos provocados e possibilidades de pesquisa sobre o patrimônio histórico bibliográfico educativo no APEM. RIDPHE_R Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo

Observações:

As aulas ocorrerão sempre às 3as feiras, com início as 18h.

1. Não autorizo a divulgação em qualquer mídia da minha imagem, voz ou produto do trabalho apresentado em aulas;
2. O material disponibilizado em aula não pode ser utilizado para quaisquer outros fins além dos educacionais, culturais e formativos da disciplina.
3. Os textos disponibilizados durante o curso são exclusivamente para o uso didático na disciplina e para fins educacionais.
4. Alterações poderão ser realizadas a partir das necessidades ocorridas ao longo do desenvolvimento das aulas e das atividades, em consonância com as orientações do docente e em consenso com os discentes